

Confiabilidade do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers e concordância entre as avaliações de familiares e pacientes de Unidades de Terapia Intensiva.

Maria Cecília Santos¹, Suely Sueko Viski Zanei² e Miako Kimura¹

¹Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

²Universidade Federal de São Paulo

1. Objetivos

Avaliar a confiabilidade do Índice de Qualidade de Vida (IQV) de Ferrans e Powers aplicado a familiares e pacientes de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e avaliar o grau de concordância entre as suas respostas ao IQV.

2. Método

O estudo foi realizado em um hospital de ensino governamental após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. O IQV é um instrumento genérico composto por 4 domínios (saúde/funcionamento-SF, psicológico/espiritual-PE, socioeconômico-SE e família-F) e foi aplicado a 71 pares de pacientes e familiares por meio de entrevista, após a alta da Unidade. A confiabilidade foi avaliada pela consistência interna dos domínios, utilizando-se o coeficiente Alfa de Cronbach. A concordância paciente-familiar foi avaliada através do Coeficiente de Correlação Intraclassa (ICC), com nível de significância $\alpha \leq 0,05$. A correlação foi considerada excelente quando $ICC > 0,75$, boa entre 0,75 e 0,40 e pobre quando $< 0,40$.

3. Resultados e Discussão

Entre os pacientes, os valores do Alfa de Cronbach para os domínios foram: SF=0,85, PE=0,82, SE=0,65 e F=0,58. Entre os familiares, o domínio F foi também o de menor consistência (Alfa=0,31) e nos domínios SF, PE e SE, os coeficientes foram de 0,88, 0,93 e 0,70, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias de pacientes e familiares ($p > 0,05$) em relação aos

escores totais e por domínios. O ICC mostrou boa concordância entre os grupos estudados nos domínios SF ($ICC=0,58$), SE ($ICC=0,58$) e PE ($ICC=0,56$), e fraca concordância no domínio F ($ICC=0,30$).

4. Conclusão

Os resultados obtidos sugerem que o IQV pode prover informações consistentes e concordantes entre familiares e pacientes de UTI em relação às dimensões SF, PE e SE.

5. Referências Bibliográficas

- [1] Zanei SSV. Análise dos instrumentos de avaliação de qualidade de vida. WHOQOL-bref e SF-36: confiabilidade, validade e concordância entre pacientes de Unidades de Terapia Intensiva e seus familiares [Tese] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2006.
- [2] Kimura M. Tradução para o português e validação do "Quality of Life Index" de Ferrans e Powers. [Tese]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 1999.
- [3] Williams LS et al. How Valid Are Family Proxy Assessment of Stroke Patient's Health-Related Quality of Life? Stroke, 2006.